

1 ATA DA 36ª SESSÃO DO CONSELHO GESTOR DO CAMPUS DA CAPITAL DA UNIVERSIDADE
2 DE SÃO PAULO – CGCca, REALIZADA EM 17.12.2014.

3 Às nove horas do dia dezessete de dezembro de dois mil e quatorze, no Anfiteatro
4 Cinza do Instituto de Química da Universidade de São Paulo, localizado na Avenida
5 Prof. Lineu Prestes nº 748, Bloco 6, Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”,
6 realizou-se a 36ª sessão do Conselho Gestor do *Campus* da Capital da Universidade de
7 São Paulo (CGCca), sob a Presidência do Prof. Dr. Luiz Henrique Catalani, com a
8 presença dos senhores Conselheiros. O senhor Presidente iniciou a reunião e deu boas
9 vindas a todos. Esclareceu que o informe da SEF será apresentado primeiro, pois em
10 virtude de outros compromissos o Prof. Osvaldo Shigueru Nakao precisará sair da
11 reunião antecipadamente.

12 **I - Expediente: Informe da Superintendência do Espaço Físico - Prof. Osvaldo**
13 **Shigueru Nakao**, SEF, iniciou sua apresentação falando sobre a necessidade de que
14 todos colaborem na divulgação de suas ações ajudando na melhoria da comunicação
15 na Universidade. Apresentou o site da Superintendência do Espaço Físico, que não é
16 novo, mas está atualizado e é usado frequentemente para divulgação de informações
17 importantes, como procedimentos e normas para realização de uma obra, com todas
18 as especificações e diretrizes vigentes. Acredita que os funcionários são os principais
19 atores que tocam a Universidade e que muitas vezes por falta de informações
20 acontecem problemas. Falou do campus da EACH, que tem todos os seus dados do
21 controle da situação divulgados nesse site, os dados estão disponíveis para
22 acompanhamento de todos. Seguiu a apresentação mostrando como é a organização
23 do trabalho da SEF em articulação com as Prefeituras, as devidas competências e
24 regimentos, acredita que não podem existir dúvidas, esses documentos podem ser
25 consultados sempre que necessário. Falou da importância do convênio com a CET, que
26 mudou o comportamento dos motoristas no campus, que agora param na faixa para
27 pedestres, mostrando um exemplo de parceria. Como esteve muito tempo afastado da
28 administração central destacou como está sentindo dificuldade de lidar com a falta de
29 informação que tem encontrado. Apresentou o programa de racionalização dos
30 espaços existentes na USP, que visa trabalhar melhor com a redução de recursos,
31 aprimorando o uso dos espaços físicos e das obras que são propostas. Mostrou a
32 necessidade de recuperação dos espaços de algumas Unidades com rotas obstruídas e
33 outros problemas, ou com espaços subutilizados. Destacou a importância de um
34 programa acadêmico claro, ressaltou que as adequações e obras precisam atender
35 esse programa de maneira planejada. Apresentou as parcerias que existem para as
36 obras realizadas na USP e as metodologias de trabalho da SEF. Explicou que a
37 aprovação ou não de pedidos de obra é estabelecida conforme os índices existentes,
38 analisando a relação de metro quadrado por aluno, e quantidade de funcionários e
39 professores, explicou que o tamanho e a quantidade de salas de aula são definidos
40 pela quantidade de alunos. Resaltou que todos esses dados estão disponíveis no site.
41 Apresentou as diretrizes do orçamento que foi encaminhado aos dirigentes, houve

42 uma redução dos recursos, mas a cada ano acontecem suplementações. Explicou como
43 são definidas as prioridades, prédios em situação de risco são considerados urgência,
44 ações do Ministério Público são consideradas emergências, as outras ações são de
45 rotina. Para adequação do solo da EACH serão gastos 6 milhões. Falou da necessidade
46 de uma agenda positiva para a recuperação dos espaços existentes, como o MAC, o
47 Auditório Camargo Guarnieri, entre outros. O Conselho da SEF está analisando esses
48 casos para continuar o que é possível. Todos os pedidos das Unidades passarão por
49 essa análise e por esses critérios. Pediu desculpas por ter que sair antes da reunião,
50 informou que vai receber uma delegação da França muito importante e que poderá
51 trazer recursos para Universidade. **Sr. Geraldo José da Cunha**, representante de
52 funcionários, perguntou por que a USP não faz planejamento de longo prazo, disse que
53 está na USP há mais de três décadas e a cada ano muda tudo. Em sua Unidade, o
54 antigo CCE, em três anos mudou duas vezes de nome e na forma de agir. Acredita que
55 a USP não deveria seguir essa maneira de atuação, assim como os governos e políticos.
56 Sobre os funcionários, destacou que a USP tem ótimos projetistas, os melhores do
57 Brasil, acredita que esses funcionários poderiam ser ouvidos para ajudar a direção no
58 planejamento da Universidade, no entanto acredita que as direções não gostam de ter
59 essa ajuda. Perguntou qual é a previsão para o término das obras iniciadas pelo Prof.
60 Grandino na última gestão. **Prof. Osvaldo Shiguero Nakao** respondeu sobre o
61 planejamento, que a SEF encaminhou às Unidades um ofício pedindo para que cada
62 uma se manifestasse sobre suas prioridades, com pedidos de diversos anos, para ser
63 feito um plano de obras plurianual, alertou que o planejamento é uma entidade viva e
64 pode passar por revisões em função dos novos cenários. Com base nessas informações
65 a SEF está fazendo esse planejamento, no entanto muitas Unidades enviaram as
66 informações com 5 ou 7 necessidades com prioridade número um, esses casos foram
67 devolvidos, será necessário estabelecer prioridades para escolha do que será feito
68 primeiro e a cada ano. É impossível atender a todos os projetos, até porque existe um
69 limite do corpo técnico existente, por isso alguns serviços são contratados. Informou
70 que as obras do Centro de Convenções estão paradas, foi chamado o Secretário da
71 Cultura para verificar se existe interesse na continuidade do projeto, que por enquanto
72 está parado, estão tentando também realizar parcerias público-privadas com redes de
73 hotéis, etc. Informou que as obras estão paradas e encerrou sua apresentação.

74 **Informes do Presidente** - o **Sr. Presidente** agradeceu a apresentação do Prof. Nakao e
75 iniciou seus informes falando do Regimento da Prefeitura, que teve retorno da
76 Procuradoria Geral, foram feitos apontamentos principalmente com relação a forma e
77 não ao conteúdo, sendo feitos esses ajustes o Regimento deve prosseguir indo para
78 Reitoria. Falou sobre a necessidade de incluir a Superintendência de Segurança como
79 membro titular do Conselho Gestor do Campus, por isso será necessário colocar essa
80 inclusão na pauta para votação. Sobre o regulamento para festas, informou que o
81 processo encontra-se na Procuradoria Geral em análise. Adiantou que numa reunião
82 realizada com o Reitor e Dirigentes, o tema festas voltou a ser abordado e foi muito

83 bem aceita por diretores de todos os campi a proposta de regulamento. Existiu o
84 consenso de que uma regulamentação única deveria existir em toda a Universidade,
85 portanto esse tema será discutido no Conselho Universitário. Falou sobre a proposta
86 de calendário de reuniões do Conselho Gestor do Campus, propôs a mudança para as
87 quartas-feiras, evitando assim o conflito com as reuniões do Conselho Universitário
88 que acontecem sempre às terças. As reuniões acontecem nos meses de fevereiro,
89 abril, junho, agosto, outubro e dezembro. Para melhor organização da reunião, passou
90 para a ordem do dia e depois os informes da Prefeitura foram retomados.

91 **II - Ordem do dia – Apresentação do Programa Campus Sustentável – O Sr. Prefeito**
92 falou do esforço que está sendo realizado em envolver funcionários e docentes de
93 diversas Unidades para o desenvolvimento dos projetos. Lembrou que foi colocado no
94 Conselho Gestor, que as Unidades que tivessem interesse poderiam indicar nome de
95 pessoas para participar desse processo, algumas Unidades encaminharam nomes e
96 essas pessoas já participaram da elaboração dos projetos. A apresentação contou com
97 a colaboração do IEE e de outras Unidades, com a participação de funcionários e
98 professores. Destacou a importância do trabalho desenvolvido e do esforço para que
99 os projetos garantam o planejamento e a ação para a concretização de um Campus
100 Sustentável, considerando a missão da Universidade, o ensino, a pesquisa e a cultura e
101 extensão universitária, sendo uma referência entre as Universidades sustentáveis.
102 Chamou o **Prof. Ildo Sauer**, diretor do IEE, que falou sobre a parceria entre a Prefeitura
103 do Campus e o IEE, explicou que o IEE é um órgão de integração com poucos docentes
104 e muitos funcionários de nível superior, que trabalha principalmente com ações em
105 cooperação com outras Unidades, órgão e projetos, atuando como um catalizador na
106 solução de problemas. Falou de alguns exemplos da atuação do IEE, como o projeto de
107 tratamento de esgoto junto com a Poli, os estudos sobre biogás, o projeto de
108 iluminação, entre outros, e reforçou a importância dessas parcerias para unir órgãos
109 com papéis diferentes, que podem ser complementares, unindo a pesquisa e a
110 inovação com a gestão do campus. Agradeceu a parceria e reforçou a importância
111 dessas ações para alcançar a missão da USP. **Prof. Sérgio Adorno, FFLCH**, fez um
112 comentário de que vai falar com as áreas de sua Unidade que tem relação com o tema
113 sustentabilidade para verificar se existem interessados para participar. **Prof. Tércio**
114 **Ambrozzi**, coordenador do Programa Campus Sustentável, explicou que os projetos
115 tratam de mudanças de paradigmas para estimular uma maior articulação entre as
116 áreas e buscar atuações que sejam exemplos para a cidade de São Paulo e para outras
117 cidades, esclareceu que os projetos serão apresentados pelos profissionais da
118 Prefeitura que coordenaram cada projeto. Resgatou o conceito de Campus Sustentável
119 apresentado ao Conselho, falando do campus como um local de experimento,
120 inovação e mudança de paradigmas para melhorar as relações e a qualidade de vida
121 como um todo. Destacou a importância também da USP entrar na competição dos
122 rankings de sustentabilidade, buscando como objetivo se tornar uma referência. Falou
123 dos eixos estruturais dos projetos, que passam pela estrutura, cultura e articulação

124 entre as unidades, e explicou que o projeto está sendo planejado a longo prazo,
125 considerando o tempo de 20 anos para sua efetivação total. **Sra. Elizabeth Teixeira**
126 **Lima**, funcionária da Prefeitura do Campus, apresentou o projeto Gestão Territorial
127 das Águas, falou primeiramente das parcerias com as Unidades que foram
128 estabelecidas, destacou a articulação com a Superintendência de Gestão Ambiental.
129 Falou da relação do campus universitário com as bacias hidrográficas que passam por
130 ele e da complexidade envolvida na gestão de um território universitário e dessas
131 bacias. Ressaltou a importância de que alguns estudos hidrográficos sejam realizados
132 para o diagnóstico e caracterização, a partir de um sistema integrado de articulação,
133 controle e gestão dessas informações e ações. Destacou o objetivo de levar a USP para
134 o patamar de uma referência Latino-Americana na gestão das águas. **Sr. Enea Neri**,
135 funcionário da Prefeitura do Campus, apresentou o projeto Gestão de Energia,
136 apresentou o grupo de trabalho e as parcerias com outras Unidades, com a
137 participação da Poli, IEA, IEE, entre outras, apresentou o cenário encontrado no
138 campus, com alguns projetos, como o de iluminação, que já está implantado, mas
139 passará por uma série de estudos para acompanhamento, aperfeiçoamento e
140 expansão. Mostrou imagens do projeto de energia fotovoltaica que já estão
141 implementados na USP, no IEE e na Biblioteca Brasileira. Destacou os objetivos do
142 projeto, desde o monitoramento e controle, até conhecer o perfil de consumo e as
143 fontes alternativas que são possíveis. Através de um plano integrado todas essas
144 informações serão monitoradas e articuladas para melhorar a segurança e a confiança
145 no sistema de energia. Mostrou os resultados esperados a cada quatro anos, ao longo
146 dos 20 anos e os subprojetos envolvidos. **Sra. Aline Mellucci**, funcionária da Prefeitura
147 do Campus, apresentou o Projeto Gestão Integrada de Resíduos, destacou as Unidades
148 como IEE, EACH, Poli, entre outras, assim como a Prefeitura de São Paulo, que fazem
149 parte da equipe do projeto. Lembrou que a USP pensa a questão dos resíduos há
150 aproximadamente 20 anos com a realização de seminários e o programa USP Recicla.
151 Explicou que a CUASO é considerada um grande gerador de resíduos pelo Município,
152 produzindo a quantidade de 11 toneladas de lixo, com a complexidade parecida com a
153 de uma cidade. Falou que junto com a Superintendência de Gestão Ambiental está
154 sendo feita uma política de gestão de resíduos. Destacou a importância do
155 conhecimento de toda legislação, do estabelecimento de boas práticas segundo uma
156 política padronizada, assim como a confirmação da aplicabilidade dos estudos que são
157 propostos. Todos esses fatores articulados num Sistema Integrado de Gerenciamento
158 de Resíduos. **Sra. Marcia Regina Mauro**, funcionária da Prefeitura do Campus,
159 apresentou o Projeto Gestão de Áreas Verdes, falou de sua experiência de 20 anos
160 como engenheira agrônoma na Prefeitura, falou das parcerias institucionais e dos três
161 termos de cooperação, com o IB, com a Geografia e com o IPT. Mostrou imagens dos 2
162 milhões de áreas verdes que o campus possui, os projetos que já estão em andamento,
163 os acervos técnicos, as propostas de adequação técnica e os objetivos para se chegar
164 ao Gerenciamento Integrado de Áreas Verdes. Serão 5 subprojetos como a

165 revitalização do viveiro, os chips para cadastro e controle fitossanitário das árvores, e
166 o controle integrado por georeferenciamento das árvores realizado com a SEF, assim
167 como o Plano Diretor de Arborização Urbana. **Sr. Douglas Costa**, funcionário da
168 Prefeitura, engenheiro da divisão de projetos, apresentou o Projeto Gestão Funcional
169 Urbana, apresentou seu grupo de trabalho e as parcerias institucionais, destacou a
170 parceria com a CET, SGA, IEE, FAU, entre outros. Apresentou o cenário atual e como a
171 Prefeitura planeja passar de uma atuação corretiva, para uma ação preventiva,
172 adequando toda a infraestrutura e inovando na mobilidade urbana. Mostrou alguns
173 exemplos de inovação implantados em outros países e que podem ser utilizados no
174 campus como um laboratório urbano. Apresentou o cronograma das atividades
175 planejadas para os próximos quatro anos: diagnóstico de mobilidade; plano cicloviário;
176 implantação de ciclovias e Pedalusp; implantação das faixas exclusivas para ônibus;
177 diagnóstico de pavimentação; reforma de vias e bolsões; mobiliário urbano;
178 comunicação visual; reforma e monitoramento das portarias; integração com SIG e a
179 realização de encontros técnicos. **Sra. Daniella Vilela**, funcionária da Prefeitura,
180 bióloga do Serviço de Gestão Socioambiental, falou dos parceiros envolvidos no grupo
181 de trabalho, como a SUVIS Butantã, ECA, IP, SEF, entre outras. Seu projeto trata do
182 monitoramento da fauna, vetores e do alimento, preocupando-se com a relação entre
183 a saúde e o ambiente. Explicou que o conceito de saúde utilizado como base
184 atualmente é único, considerando integralmente a saúde de humanos e animais.
185 Falou das necessidades que estão sendo providenciadas, como o atendimento da
186 legislação vigente e a capacitação técnica de funcionários. Assim como a padronização
187 dos serviços nas diferentes instituições envolvidas. Falou da importância na criação de
188 indicadores, avaliar e mapear riscos, implantar boas práticas e melhorar a gestão.
189 Todos esses dados fará parte de um banco de dados integrado, que poderá ser usado
190 na proteção e prevenção em saúde ambiental. **Sr. Cláudio Tervidys**, funcionário da
191 Prefeitura, trabalhou sempre com inovação, falou dos parceiros integrantes do grupo
192 de trabalho. Explicou que seu projeto trata das inter-relações entre o ensino, a
193 pesquisa, a extensão universitária e a prática no campus. Estimulando e apoiando para
194 que projetos sejam experimentados e promovam a melhoria do campus e da
195 sociedade, com foco na sustentabilidade. **Sra. Cristina Guarnieri**, funcionária da
196 Prefeitura do Campus, responsável pela área de Comunicação e Relações Institucionais
197 da Prefeitura, e pela secretaria executiva do Conselho Gestor, apresentou o Projeto
198 Cultura de Sustentabilidade e Projeto Governança do Campus, explicou que já existem
199 algumas parcerias, mas que outras ainda devem ser estabelecidas. Destacou a parceria
200 da ECA, por exemplo, como importante para o avanço e inovação do trabalho
201 proposto. Mostrou o cenário de atuação com os 4 pilares da sustentabilidade, não
202 deixando de lado as dimensões política e social. Falou da importância da noção de
203 pertencimento e territorialidade, e de outros conceitos envolvidos na discussão do uso
204 de um espaço com qualidade de vida e sustentabilidade. Falou dos valores envolvidos
205 nesse processo, assim como das práticas que se espera para que a sustentabilidade

206 seja alcançada. Na Governança do Campus, falou da equipe de trabalho, que é um
207 pouco mais extensa e conta com parcerias com a SGA, SS, FEA, EACH, entre outros. O
208 cenário principal é o de diálogo constante com as políticas institucionais, assim como
209 com a questão financeira e de gestão, que estão ligadas diretamente com a missão da
210 Universidade. Falou da importância da articulação entre as instituições, do diálogo
211 entre as estruturas, com uma visão sistêmica, e o planejamento entre as instancias que
212 tomam as decisões. Sempre sem esquecer o diálogo com a cidade. Mostrou
213 rapidamente como será a metodologia de trabalho e o cronograma ao longo dos 20
214 anos. Lembrou que esse projeto especificamente tem o importante papel de articular
215 todos os outros projetos de maneira integrada e dinâmica. **Prof. Tércio Ambrizzi**
216 parabenizou todos os coordenadores dos projetos. O **Sr. Prefeito** explicou que o
217 orçamento será articulado com a CODAGE e a COP, e passará pelos procedimentos de
218 aprovação orçamentária. Mostrou dentro do orçamento, os valores necessários para
219 os próximos quatro anos, e a porcentagem do que foi utilizado no primeiro ano.
220 Explicou que o processo da greve foi altamente prejudicial para a continuidade dos
221 trabalhos e que comprometeu parte do que estava em planejamento. Assim mostrou
222 esse planejamento integrado, seguindo os princípios e a prática desse planejamento.
223 Para 2015 a previsão é de 60 milhões de reais, para 2016 está previsto pelo menos 50
224 milhões, 2017 são 37 milhões e 2018 são cerca de 22 milhões. Destacou a importância
225 das Unidades no planejamento e atuação do Campus Sustentável, propôs que essas
226 apresentações sejam feitas das as Unidades e suas Congregações, para estimular que
227 novas ideias sejam articuladas e realizadas dentro dos projetos propostos. **Sr.**
228 **Presidente** abriu as inscrições para fala dos conselheiros sobre os projetos
229 apresentados. **Profa. Terezinha de Jesus**, FCF, parabenizou pelos projeto e pela
230 integração e potencial apresentados. **Sr. Geraldo da Cunha**, representante de
231 funcionários, acredita que o projeto sobre as câmeras precisa ser melhor discutido,
232 assim como outros projetos precisam ser mais discutidos, não concordou com uma
233 aprovação tão rápida e sem maior discussão com outros envolvidos. Sobre o projeto
234 de iluminação falou que mesmo sendo muito bonito, não foi disponibilizado o acesso
235 ao processo de compra e implantação. Sugeriu que a Profa. Neide Brascan, que
236 trabalha com energia solar seja chamada para participar dos projetos sobre o tema.
237 Falou do pessoal de sua Unidade que trabalha com reciclagem de aparelhos
238 eletrônicos. Disse que infelizmente está muito desanimado com a maneira que as
239 coisas acontecem, são planejadas e aprovadas na Universidade, e que por isso não
240 sabe se será candidato para representante de funcionários novamente. **Prof. Tércio**
241 **Ambrizzi** respondeu as colocações do Sr. Geraldo, explicou que se tratam de coisas
242 distintas e que não é preciso ficar desanimado, explicou que a apresentação feita é de
243 linhas gerais e de grupos de trabalho, outras pessoas podem entrar nesses grupos,
244 tanto o próprio Sr. Geraldo, como outros professores e funcionários que conhecem
245 essas áreas e podem contribuir na construção desses projetos. **Prof. Severino Toscano**
246 **do Rego Melo**, vice-diretor do IME, parabenizou as apresentações e disse que se

247 impressionou muito bem com as linhas gerais apresentadas, achou bom que tudo está
248 sendo pensado em longo prazo. Apresentou sua preocupação com a questão da
249 fauna, lembrou dos cães que sempre são encontrados no campus. Lembrou também
250 da importância na recuperação e revitalização do relógio solar, que poderia ser melhor
251 apresentado até mesmo para estudantes de escola pública. O **Sr. Prefeito** explicou que
252 já existe um projeto previsto para recuperação do relógio solar. Destacou que todas as
253 Unidades apresentem nessas reuniões do Conselho suas sugestões. Explicou que boa
254 parte dos pontos apresentados já estão em andamento ou previstos para implantação,
255 como exemplo citou a faixa exclusiva de ônibus. Ressaltou que essas informações e
256 dados serão disponibilizados no site da Prefeitura. Sobre a questão dos cães explicou
257 que existe um abrigo de animais que será adequado para ampliação do atendimento,
258 assim como a articulação com as outras Unidades que estão envolvidas, continuam
259 voltadas para essas soluções. **Prof. Augusto Flores**, CEBIMAR, parabenizou os
260 trabalhos apresentados e colocou-se a disposição para colaborar, acredita que os
261 coordenadores deveriam ter a liberdade para procurar e acionar pessoas atuantes e
262 especialistas nas áreas envolvidas para colaboração nos projetos. **Prof. Sergio Adorno**,
263 FFLCH, parabenizou a ousadia e a capacidade política dos projetos, perguntou se o
264 material será disponibilizado para divulgação, acredita que o link poderia ser
265 disponibilizado e divulgado no site das Unidades. Convidou os expositores para
266 apresentar os projetos em sua Unidade. O **Sr. Presidente** colocou em votação a
267 aprovação do Programa Campus Sustentável, quinze conselheiros votaram a favor,
268 houve uma abstenção e nenhum voto contra, o projeto foi aprovado.

269 **Inclusão da Superintendência de Segurança como membro titular do Conselho**
270 **Gestor** – o **Sr. Presidente** perguntou se algum conselheiro quer se colocar contra ou a
271 favor da inclusão. **Prof. Sérgio Adorno**, FFLCH, disse que considera desnecessário fazer
272 uma defesa da inclusão, tendo em vista o contexto atual e a necessidade da presença
273 da Superintendência de Segurança em diversas questões que envolvem o Conselho e
274 no cotidiano da gestão do campus, é inteiramente favorável. **Sr. Geraldo**,
275 representante de funcionários, disse que a questão da segurança é complicada em São
276 Paulo, reforçou a importância do uso da inteligência ao invés da força, se apresentou
277 favorável a decisão. O **Sr. Presidente** colocou em votação a inclusão, que foi aprovada
278 por unanimidade.

279 **Informe da Prefeitura do Campus USP da Capital** – o **Sr. Prefeito**, **Prof. Arlindo**
280 **Philippi Jr.**, apresentou uma prestação de contas da Prefeitura do Campus ao
281 Conselho, mostrando os grupos de trabalho que estão atuando com o Prof. Marcelo
282 Romero, junto com a SGA, a SEF e outras Unidades envolvidas. Apresentou o número
283 de alunos e docentes envolvidos nos projetos, que dentro dos programas de pós-
284 graduação estão atuando em suas disciplinas, orientados por seus professores. Falou
285 da coleta seletiva de lâmpadas no campus, assim como outros trabalhos nessa área e a
286 capacitação necessária para a realização do serviço. Falou do recapeamento das vias

287 que foi feito e precisa ser concluído. Falou da parceria com a CET e do termo de
288 cooperação que deve ser por 5 anos para a continuidade dos trabalhos. Apresentou a
289 faixa exclusiva de ônibus, com sua implementação até o início do ano, assim como o
290 projeto cicloviário, que está com projeto contratado para efetivação. O sistema viário
291 do campus precisa ser revisto e atualizado, esse trabalho será feito com a CET. Falou
292 da base do SAMU, que será instalada no campus e o serviço será feito em parceria com
293 o SAMU e HU. Falou dos mutirões que foram realizados na Prefeitura do Campus e que
294 devem continuar acontecendo sistematicamente, entre outros temas da atuação da
295 Prefeitura do Campus.

296 **III – Palavra dos Conselheiros – o Sr. Prefeito, Prof. Arlindo Philippi Jr.**, parabenizou a
297 atuação da FEA que retirou o vinho do restaurante assim que o regulamento de festas
298 foi aprovado. O **Sr. Presidente** destacou que a SAS também já retirou as bebidas do
299 Clube da Universidade. Profa Maria Cristina Toledo, EACH, falou da inauguração do
300 projeto chuva online, para medição de chuvas e que tem uma grande importância, é
301 um projeto coordenado pelo IAG e tem um dos pontos instalados no campus da EACH.
302 Completou que ficou muito bem impressionada com a apresentação dos projetos da
303 Prefeitura, com a profundidade e poder de síntese e que muitas vezes os professores
304 não conseguem apresentar. Agradeceu a todos, a presidência e a Prefeitura pelo apoio
305 ao longo de 2014. O **Sr. Presidente** também agradeceu a participação e colaboração de
306 todos, acredita que o ano de 2015 só pode ser melhor e promissor, principalmente
307 considerando todas as dificuldades que foram enfrentadas em 2014. Encerrou a 35ª.
308 sessão do Conselho Gestor do *Campus* da Capital e reforçou o convite para o almoço
309 de confraternização ao final da reunião. Nada mais a tratar, eu, Cristina Guarnieri,
310 Assistente Técnica de Direção da Prefeitura do *Campus* USP da Capital, lavrei a
311 presente ata que, lida e aprovada, será assinada por mim e pelo senhor Presidente do
312 CGCca, Prof. Dr. Luiz Henrique Catalani.